

## DOSSIÊ

### EXTRATIVISMO MINERAL, CONFLITOS E RESISTÊNCIAS NO SUL GLOBAL

**Organizadores:** Prof. Dr. Ricardo Junior de Assis Fernandes Gonçalves (UEG)  
Prof. Dr. Bruno Milanez (UFJF)

A expansão das fronteiras territoriais do extrativismo mineral especialmente em países da América Latina, África e, de maneira abrangente, no sul global, aprofundou as estratégias de acumulação de capital no início do século XXI. A expressão econômica desse processo no mercado internacional colocou em evidência os períodos cíclicos de *boom* (2003-2011) e *pós-boom* dos preços das *commodities* minerais (iniciado em 2012), alterando profundamente o comportamento das empresas, governos, políticas minerais e sociedades de países implicados nas atividades extrativistas, inseridos na periferia do capitalismo e da divisão internacional do trabalho.

Por conseguinte, espaços abundantes em bens comuns naturais, habitados por populações indígenas, camponesas, ribeirinhas, quilombolas e demais povos da terra, das águas e das florestas com suas próprias cartografias existenciais grafadas pelas formas de ser e viver coletivas, foram lançados na urdidura dos interesses econômicos nacionais e estrangeiros. A abertura e expansão de minas a céu aberto conectadas à implantação de infraestruturas em rede (minerodutos, ferrovias, terminais portuárias, estradas etc.) acentuaram os conflitos diante da pilhagem territorial provocada pela mineração.

Por outro lado, as ações de resistências também surgiram de maneira organizada. Os movimentos de luta e defesa dos territórios da vida e do trabalho se levantam contra a erosão dos direitos humanos de populações impactadas pelo extrativismo mineral. Com efeito, protagonizam críticas ao modelo mineral que esgota os componentes naturais na mesma medida que exaure a saúde dos trabalhadores.

Sendo assim, neste Dossiê, convidamos autoras e autores interessados(as) no debate e na pesquisa sobre a relação entre extrativismo mineral, populações tradicionais, conflitos e ações de resistências lastreadas em distintos territórios do Brasil e demais países localizados no sul global. Por fim, esperamos publicar uma coletânea de artigos capaz de estimular o debate no campo científico e, da mesma maneira, contribuir para dar visibilidade às lutas dos movimentos sociais, trabalhadores e comunidades que confrontam o modelo mineral atado na hegemonia política e econômica das grandes corporações e do Estado.

## NORMAS

<http://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/about/submissions#authorGuidelines>

## SUBMISSÃO

<http://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/about/submissions#onlineSubmissions>

**Prazo:** 30 de Junho de 2019

**Contato:** Ricardo Junior de Assis Fernandes Gonçalves - [ricardo.goncalves@ueg.br](mailto:ricardo.goncalves@ueg.br)